



O EIXO RODOVIÁRIO FICOU ALAGADO NA ALTURA DA 102 SUL POR CAUSA DAS OBRAS DO METRÔ



A VILA DO PAPAI NOEL, QUE FICARIA MONTADA ATÉ SEGUNDA-FEIRA, FOI COMPLETAMENTE DESTRUÍDA

TEMPO ÁRVORES CAÍRAM, A VILA DO PAPAI NOEL FOI DESTRUÍDA E ATÉ O EIXÃO ALAGOU

Chuva provoca estragos

Mara Puljiz

A forte chuva que caiu sobre Brasília durante toda a tarde de ontem provocou um verdadeiro caos na cidade. A chuva forte acarretou queda de árvores e falta de energia elétrica em diversas regiões. O metrô ficou parado durante quase uma hora e a Vila do Papai Noel, montada na Esplanada dos Ministérios, foi completamente destruída pelo temporal. No trânsito, inúmeros congestionamentos se formaram e os motoristas enfrentaram dificuldade em voltar para casa.

Na 103 Sul, próximo às obras da estação do metrô, três faixas do Eixão, no sentido Rodoviária-Asa Sul, ficaram completamente alagadas. Um veículo ficou submerso e os bombeiros precisaram usar uma bomba submersível para escoar a água acumulada. A Polícia Militar teve que liberar uma faixa na contramão para os carros passarem, uma vez que as três faixas de acesso à Asa Sul estavam alagadas. "Para nós foi novidade ter alagado esse trecho. Nunca vi tanta chuva em tão pouco tempo", disse o major Glaumer Araújo, comandante

da Companhia de Policiamento Rodoviário (CPRV).

Cerca de três quilômetros de congestionamento se formou no Eixão. A fila de carros ocupou, inclusive, o viaduto da Rodoviária do Plano Piloto, conhecido como Buraco do Tatu. No local também houve alagamento e três carros quebraram devido a quantidade de água acumulada.

■ Metrô

Até o diretor geral do Departamento de Estradas e Rodagem (DER), Luiz Carlos Tanezini, esteve na 103 sul para verificar a situação. Segundo

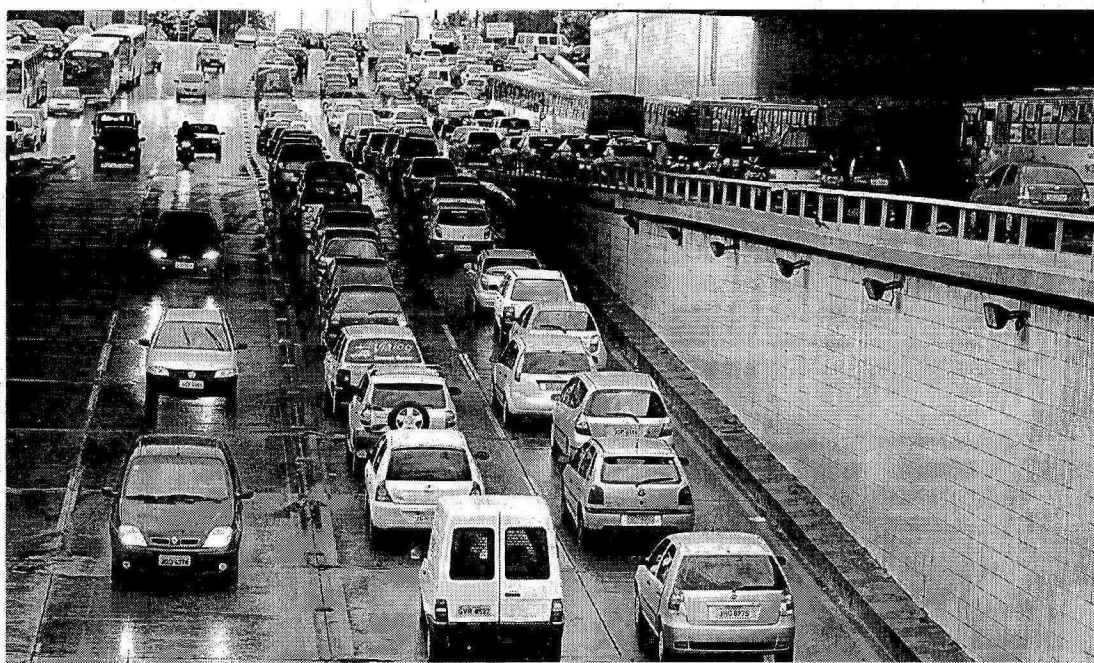
ele, o problema ocorreu por causa das obras de construção da estação do metrô.

De acordo com Tanezini, desde agosto do ano passado, uma galeria de águas pluviais está interrompida porque a água estava vazando em cima da subestação. "Isso não deverá voltar a ocorrer. Já determinei ao metrô que restabeleça a galeria. Eles terão de tomar alguma outra providência para proteger a subestação", garantiu Tanezini. A Assessoria de Imprensa do metrô não localizou nenhum responsável para comentar o assunto.

Além desse caso, os bombeiros atenderam inúmeros chamados de alagamentos em tesourinhas das quadras 402 e 102 Norte, 303 e 304 Sul. O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) registrou um volume de 15,4 milímetros na estação localizada no Sudoeste. Trafegar em Brasília ficou ainda mais complicado com a falta de energia. Cerca de 40 semáforos ficaram intermitentes e contribuíram para deixar o trânsito ainda mais lento. Na via Estrutural, quatro carros colidiram provocando engarrafamento. Muitos motoristas preferiram

esperar a chuva passar para continuar viagem.

O temporal também trouxe prejuízos a alguns motoristas. A estudante Ana Paula da Silva, de 23 anos, teve a parte da frente do seu carro (Gol de placa JHQ 0669/DF) destruído por uma árvore na 703 Sul. "O barulho foi muito grande. Levei um susto. Agora não sei quem vai pagar o prejuízo", disse a mãe da dona do carro, Nilza Maria da Silva, de 54 anos. A chuva também derrubou árvores na UnB, na Universidade Darcy Ribeiro, na Asa Norte, e no Setor Bancário Norte.



O BURACO DO TATU, QUE LIGA OS EIXOS SUL E NORTE, FICOU COM O TRÂNSITO ENGARRAFADO



FÁBIO RODRIGUES POZZEBOM/ABR



■ NA 703 SUL, UMA ÁRVORE CAIU SOBRE UM CARRO E OS PROPRIETÁRIOS NÃO SABEM QUEM PAGARÁ PELO PREJUÍZO (ACIMA). NO MINISTÉRIO DA FAZENDA, OS FUNCIONÁRIOS SOFRERAM COM A ÁGUA QUE CAIU DO TETO E MOLHOU OS MÓVEIS (AO LADO)